

Peru: esperança para 775 famílias

Apesar de já não ser notícia na imprensa, muitas pessoas continuam sofrendo as consequências do terremoto no Peru. Valle Grande – um instituto rural, obra corporativa do Opus Dei – montou um plano para ajudar 775 famílias afetadas.

02/10/2007

Quando em 15 de agosto passado a terra tremeu no Peru, muitas famílias ficaram sem recursos.

Centenas perderam algum ente querido e são milhares as que ficaram sem plantações, sem animais, sem uma casa. Apesar da imprensa internacional já não dar notícias da catástrofe, as suas vidas continuam, mas com um futuro sombrio.

Como muitas outras instituições peruanas, o Instituto Rural Valle Grande, com sede na cidade de São Vicente de Cañete, está ajudando a socorrer as pessoas mais afetadas por esta tragédia.

O Instituto é uma escola para camponeses, que desde 1965 ensina as artes agrícolas a milhares de pessoas, que assim conseguem tirar mais proveito da terra. A mensagem de São Josemaria de que a dignidade do trabalho significa o homem, ajudou pessoas do Opus Dei e amigos a promover esta iniciativa.

Agora, as necessidades das regiões de Cañete e Yauyos são mais imediatas. Por isso, em Valle Grande identificaram 775 famílias afetadas pelo terremoto e elaboraram um plano de ajuda.

Um representante de Valle Grande explica a situação atual: “Em Laraos, no distrito de Yauyos, encontram-se destruídas entre 30% a 40% das casas e das restantes, 80% estão inhabitáveis. A maior parte dos mercados e dos centros de abastecimento está fechada por conta dos danos e do risco de saques”.

“Além disso, os preços subiram muito nas poucas lojas que ainda estão abertas. As receitas diárias das famílias, que perderam as suas humildes casas, encontram-se seriamente afetadas quer pela perda das suas oficinas, ou porque não podem realizar os seus trabalhos

agrícolas, pois têm que dedicar tempo removendo os escombros das suas casas e cuidando dos seus poucos pertences e, também, dos seus filhos".

"Esta situação origina a incapacidade de conseguir alimentos pelos seus próprios meios. Para piorar a situação, ainda têm de suportar o frio do inverno que as suas precárias casas não podem aliviar".

"Valle Grande tem identificadas 775 famílias de pequenos agricultores que estão relacionadas com o trabalho da instituição e que servirão de base para a distribuição da ajuda, nos diferentes pontos do vale de Cañete (24.000 hectares, aproximadamente)".

"Também há um plano para coordenar o envio de víveres à comunidade de Laraos, na serra de Yauyos. Estimou-se que a ajuda básica (alimentação, barracas e

cobertores) tenha uma duração de 1,5 a 2 meses, até se poder dar uma solução permanente ao problema da casa".

AJUDE-NOS A AJUDAR

Para tornar possível esta obra são necessário recursos, tanto em espécie como em dinheiro, com o fim de enfrentar os custos de distribuição na ampla área de intervenção. Com 176 euros é possível ajudar uma família de cinco pessoas durante dois meses. A reconstrução exigirá custos maiores.

Através do e-mail ayudas@irvg.org pode-se obter mais informações.

Os donativos podem ser enviados para:

Promotora de Obras Sociales y de Instrucción Popular (PROSIP) - Instituto Rural Valle Grande (IRVG):

Panamericana Sur Km. 144, San
Vicente de Cañete.

Tel. (+511) 581-2261, Pessoa
responsável: Sr. Víctor Pretel Vergel

* * *

**Ou fazer o seu donativo através de
depósito nas seguintes contas:**

Nome da Conta: Ayuda Damnificados
Yauyos. Cañete.

Cta. Ahorros Dólares:
255-15625209-1-75

Banco: BCP Banco de Crédito del
Perú

Endereço: Jr. Grau 393 San Vicente
de Cañete – Lima, Perú.

Código Swift: BCPLPEPL

* * *

Nome da Conta: Prosip- Ayuda a
damnificados.

Cta. Ahorros Dólares:
0011-0211-0200128718-00

Banco: BBVA Banco Continental

Endereço: Av. República de Panamá,
3088 – Lima Perú

Código Swift: BCONPEPLXXX

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
opusdei.org/pt-br/article/peru-
esperanca-para-775-familias/](https://opusdei.org/pt-br/article/peru-esperanca-para-775-familias/)
(22/01/2026)